

Candidata tucana diz que Governo atrapalha FHC

A candidata ao GDF pela Frente Brasília de Mão Dadas, Maria de Lourdes Abadia, disse que a iniciativa dos ministros de apoiar a candidatura de Fernando Henrique Cardoso está atrapalhando a campanha do tucano. Ela observa que atitudes como a do ministro das Minas e Energia, Alexis Stepanenko, de sugerir a Itamar que fosse à inauguração do Porto da Barra dos Coqueiros, em Sergipe, para reforçar a candidatura de FHC, dá conotação de uso da máquina administrativa em favor do tucano.

“Tem que ter cuidado para não misturar as coisas”, alertou Maria de Lourdes Abadia, ao observar que a oposição está atenta para tirar proveito de tudo. A candidata assinala que a lei eleitoral é clara sobre a proibição do uso da máquina administrativa na campanha. “A população também está fiscalizando”, emendou.

A deputada também comentou a decisão do coronel João Ferreira, da Força Alternativa, de renunciar. “Acho que a candidatura dele foi mais para marcar posição”, disse. Abadia disse que tem idéia das dificuldades que o coronel passou para manter sua campanha até agora. “A gente que tem candidato à Presidência e partido estruturado enfrenta falta de dinheiro”, disse. Ela votou a afirmar que não é fácil competir com o candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, porque ele conta com o apoio de Roriz. “Somos formigas no campo de elefantes”, reafirmou.

De acordo com Abadia, para manter a campanha, os tucanos têm contado com a doação de material. “Pode observar que nossos folhetos são de várias cores. Não são padronizados porque são doados por pessoas diferentes”, assinalou. A candidata fez ontem um corpo a corpo na feira do Paraguai, onde distribuiu panfletos e santinhos.